

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

**O Processo Criativo do Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro: Uma
Reinvenção da Tradição na Cultura Candanga**

Danilo Yuri Pereira Santos¹
Instituto Federal de Brasília

Rodrigo Cardoso da Silva²
Instituto Federal de Brasília

RESUMO

O estudo abordou a reinvenção e manutenção da cultura popular no cerrado brasileiro, exemplificada pelo grupo "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro". A pesquisa investigou como se dava a gestão do processo criativo do grupo durante a realização de seus festejos mitológicos, com foco específico na "Festa da Abrição", conectada à cultura cerratense. O objetivo geral foi analisar essa gestão, enquanto os objetivos específicos buscaram investigar a incorporação das tradições, mitologias e práticas culturais do cerrado nos festejos, além de entender as etapas do processo criativo do grupo, desde o planejamento até a execução, destacando os elementos que caracterizavam sua singularidade. A metodologia adotou uma abordagem qualitativa, utilizando entrevista semiestruturada, observação participante e levantamento documental, com entrevistas realizadas com o fundador do grupo, Tico Magalhães, e observação participante durante ensaios e apresentações. Este estudo me ensinou valiosas lições sobre como os eventos podem ir além do entretenimento, atuando como veículos de educação e celebração de nossa identidade cultural. Um dos achados centrais foi a maneira pela qual o grupo cria um espaço de aprendizado e troca cultural, não apenas entre os membros, mas também com a comunidade. O estudo foi fundamentado por autores como Renato Ortiz, Gilberto Velho e Darcy Ribeiro, que discutem a reinvenção da tradição e a importância da cultura popular brasileira. Os principais resultados destacaram o impacto cultural significativo do grupo "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" na conservação e reinvenção das tradições do cerrado, criando uma mitologia própria e um novo gênero musical, o "Samba Pisado", que contribuem para manter viva a cultura cerratense, além de atuar como um espaço de educação cultural, engajando a comunidade na celebração de sua identidade cultural.

Palavras-chave:

Gestão de eventos; Cultura popular; Processo criativo; Cerrado

INTRODUÇÃO

Brasília, a capital do Brasil, construída na década de 1960 como um símbolo de modernidade e progresso, apresenta um mosaico cultural diversificado

¹ - Graduando em Eventos – *e-mail*: dyps00@gmail.com

² - Bacharel, Mestre e Doutor em turismo (UFRN) – *rodrigo.cardososilva@ifb.edu.br*

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

que abrange influências de todo o país. Embora frequentemente associada à política e à arquitetura modernista, Brasília também é um caldeirão de expressões culturais que incluem dança, música e arte, refletindo a diversidade de seus habitantes originários de diferentes regiões do Brasil. Como discute Renato Ortiz (1988) em seu livro "A Moderna Tradição Brasileira", o modernismo, presente na arquitetura e no planejamento urbano da capital, convive com as tradições populares, que desempenham um papel fundamental na formação da identidade urbana de Brasília, transformando-a em um espaço de convergência cultural.

A ideia de "reinvenção da tradição" discutida por autores como Renato Ortiz (1985) e Gilberto Velho (1987) é central para entender o fenômeno cultural em Brasília. Ortiz argumenta que a cultura brasileira é marcada por uma constante negociação de significados, onde as tradições populares são reinterpretadas para se adaptar às novas realidades sociais.

Gilberto Velho (1987), por sua vez, ressalta que a tradição não é um elemento estático, mas sim um processo dinâmico de construção social que reflete as tensões e os desafios contemporâneos. Essas perspectivas teóricas são fundamentais para compreender como o grupo "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" não apenas conserva, mas também transforma as tradições culturais do cerrado em uma nova forma de expressão artística que dialoga com a modernidade.

É neste contexto que o grupo "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" se destaca como um elemento crucial na continuidade e reinvenção das tradições culturais. Fundado em meio ao cerrado, o grupo não apenas conserva os elementos das culturas populares brasileiras, especialmente aquelas do Norte e Nordeste, mas também os reinventa, criando uma tradição que ressoa profundamente com a identidade cultural brasiliense.

Esta capacidade de inovação e respeito às raízes é o que faz "Seu Estrelo" um emblema de como a tradição e a modernidade podem coexistir e enriquecer uma comunidade. Ao focar nesse grupo como objeto de estudo, esta pesquisa procura destacar sua singularidade artística, e também sua função integral na configuração cultural de Brasília.

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

O grupo foi fundado em 2004, em Brasília, inspirado nas tradições populares do Brasil. Os ensaios e os encontros acontecem no espaço próprio que se chama “Centro Tradicional de Invenção Cultural”, cujo endereço é na SES Avenida das Nações 813 Sul, Brasília – DF.

Através de uma combinação vibrante de música, dança, teatro e artes visuais, o grupo promove a cultura popular brasileira, criando um espetáculo rico e colorido que celebra a diversidade e a riqueza do patrimônio cultural do Brasil. A seguir a imagem 01, com a representação da figura principal do grupo.

Imagem 01 – Representação da figura “Seu Estrelo”



Fonte: instagram @seuestrelo

Ao longo dos anos, o grupo se consolidou como um dos principais expoentes da cultura popular no Distrito Federal, ganhando reconhecimento e admiração por seu trabalho único e autêntico. Em 12/03/2024 o grupo foi reconhecido patrimônio imaterial³ do Distrito federal.

³<https://agenciabrasilia.df.gov.br/2024/03/12/fua-de-seu-estrela-e-declarado-patrimonio-cultural-imaterial-do-distrito-federal/>
<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2024/03/12/fua-de-seu-estrela-e-declarado-patrimonio-imaterial-do-df.ghtm>

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

Este trabalho de pesquisa na cultura popular transcende o âmbito de um simples projeto acadêmico; ele representa uma exploração profunda da essência cultural de Brasília que me afeta pessoalmente, pois nasci e vivi grande parte da minha vida em São Luís do Maranhão, imerso em manifestações culturais de Bumba-Meu-Boi, tambor de crioula, fofões carnavalescos e festividades de São João. Desse modo, investigar esse grupo me aproximou das minhas raízes e me enche de admiração pela vasta diversidade da nossa cultura e é uma oportunidade de ver como a cultura pode ser vivenciada, festejada e mantida de maneiras que nunca imaginei possíveis.

Além disso, este estudo me ensinou valiosas lições sobre como os eventos podem ir além do entretenimento, atuando como veículos de educação e celebração de nossa identidade cultural. Nesse sentido, analisar o grupo não é apenas sobre compreender um coletivo artístico, é sobre desvendar novos caminhos para valorizar e divulgar nossa cultura no campo dos eventos, o que se torna uma fonte de inspiração pessoal e profissional inestimável.

Este artigo permitiu uma imersão no universo criativo do Fuá do Terreiro na produção e concepção de eventos culturais, explorando como esse grupo de artistas elabora e apresenta suas performances, e como esse processo criativo redefine e reinventa a rica tradição cultural de Brasília. Desta forma, o problema de pesquisa que se desenhou foi: como se dá a gestão do processo criativo do “Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro” em um de seus festejos mitológicos – abrição - da cultura cerratense. Ver imagem 03, registrando o início do espetáculo.

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

Imagem 02 – Festa da abrição do “Seu Estrelo”



Fonte: Acervo pessoal

O objetivo geral deste estudo foi analisar a gestão do processo criativo durante a realização de uma de suas festividades “Festa da Abrição”, sendo assim “Os festejos realizados pelo grupo ‘Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro’ são celebrações que incorporam mitologias e práticas culturais do cerrado” (Centro de Invenção, 2021, p. 79). Essas festividades são fundamentais disseminação da cultura cerratense.

Esse estudo pretende demonstrar como as práticas culturais do cerrado influenciam e são incorporadas na produção e execução de eventos culturais. sendo assim elaborou-se dois objetivos específicos: inicialmente, investigar como as tradições, mitologias e práticas culturais específicas do cerrado são incorporadas no festejo, examinando as formas através das quais o grupo busca manter e disseminar a cultura cerratense; em seguida, entender as etapas do processo criativo do grupo, desde o planejamento até a execução do festejo, identificando os principais elementos que caracterizam a singularidade do processo criativo.

Na definição da metodologia desta pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa, utilizando três técnicas de coleta de dados: entrevista, observação participante e levantamento documental. A entrevista é semiestruturada e foi aplicada

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

com o Tico Magalhães o fundador do grupo para captar suas experiências e o significado atribuído às suas atividades artísticas.

A observação participante foi empregada em ensaios e apresentações que permitiu uma vivência direta da dinâmica interna do grupo e de sua interação com o público, proporcionando uma visão prática e imersiva. Complementarmente, coletou-se documentos como os livros “O mito do calango voador e outras histórias do cerrado”, e o inventário “O fuá do seu estrelo” que disponibilizados pelo grupo e ofereceu um acesso detalhado a informações sobre sua trajetória e metodologias de trabalho.

Segundo Gil (2002, p. 149) a observação participante é essencial na pesquisa de campo, pois permite ao pesquisador capturar nuances e detalhes das interações sociais dentro do grupo que outras metodologias poderiam deixar passar. Ele também enfatiza a importância da análise documental para complementar a observação participante, proporcionando um contexto histórico e metodológico que enriquece a compreensão do fenômeno estudado (Gil, 2002, p. 45).

A combinação dessas técnicas nos proporcionou uma visão compreensiva e profundamente humana, essencial para envolver não apenas as atividades do grupo, mas também como elas afetam e ressoam com os participantes e a comunidade em geral. Essa abordagem detalhada e envolvente foi crucial para a tentativa de capturar parte vivência cultural que "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" oferece, refletindo seu impacto significativo na cultura local.

Esta pesquisa se apresenta como um convite à reflexão sobre o papel da reinvenção da tradição na construção e manutenção da identidade cultural de Brasília, contribuindo para o enriquecimento do campo acadêmico e para a orientação de políticas culturais mais alinhadas com a diversidade e a inovação. Além disso, trabalho como esse geram conhecimento e aproximação com vivências profissionais autênticas.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

REFERENCIAL TEORICO

CULTURA POPULAR

A compreensão da cultura popular brasileira demanda uma análise que considere sua profunda diversidade e dinamismo, elementos que refletem a heterogeneidade do próprio país. Conforme discutido por Darcy Ribeiro em "O Povo Brasileiro", a cultura brasileira é formada pela complexa interação de diferentes etnias e tradições, que se fundem para criar uma identidade cultural única, rica em expressões populares que variam de região para região.

Essa cultura emana diretamente do povo, abrangendo tradições, costumes, crenças e formas de expressão que, no Brasil, são particularmente marcadas pela miscigenação e por uma vasta gama de influências. Autores como Daíndio (2001) e Ortiz (1985) abordam a cultura popular como um terreno onde se dá a negociação e disputa de significados, evidenciando como diferentes grupos sociais contribuem e reconfiguram o patrimônio cultural nacional.

A hibridização cultural, como aponta Canclini (2005), é uma característica intrínseca às sociedades latino-americanas, sendo o Brasil um palco exemplar dessa mistura, onde a confluência de elementos indígenas, africanos e europeus cria uma tapeçaria cultural única. Essa pluralidade é vividamente retratada nas obras de Jorge Amado e Ariano Suassuna, que apresentam um Brasil sincretizado, no qual a diversidade cultural é pilar da identidade nacional.

Além disso, a cultura popular serve como arena de resistência e reinvenção, uma perspectiva ressaltada por Freyre (1933) e Câmara Cascudo (1954), que destacam a capacidade adaptativa das tradições populares diante de mudanças sociais e culturais. Grupos como o "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" exemplificam como as manifestações culturais podem tanto guardar quanto reinventar tradições, evidenciando a resiliência da cultura popular.

DaMatta (1987) enfatiza a importância da função social da cultura popular, que vai além do reflexo das realidades sociais, atuando como ferramenta para questionar, negociar e transformar essas realidades, fortalecendo a cidadania e o senso de comunidade. Essa multidimensionalidade da cultura popular brasileira ilustra sua riqueza e seu papel fundamental na formação da sociedade brasileira, um

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

fenômeno em constante evolução que continua a influenciar as dinâmicas sociais e culturais do país.

Entender a pluralidade e a hibridização da cultura brasileira provocam verdadeiros insights para a produção dos eventos cultural, respeitando as nuances da cultura e das tradições locais.

GRUPO POPULAR

A rica tapeçaria cultural do Brasil, tecida por uma multiplicidade de grupos populares, destaca-se por sua diversidade e capacidade de celebrar, preservar e renovar as tradições em um país de dimensões continentais. No coração dessa dinâmica cultural, encontram-se coletividades variadas, desde o notório "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" em Brasília até os vibrantes "Boi-Bumbá" no Norte, os expressivos "Maracatu Nação" e "Maracatu Rural" no Nordeste, e os animados "Blocos de Carnaval" no Sudeste. Esses grupos desempenham papéis fundamentais na manutenção da memória cultural, na coesão social e na transmissão de saberes ancestrais, refletindo a profundidade e amplitude da cultura popular brasileira.

O conceito de grupo popular refere-se a essas coletividades que emergem das camadas mais amplas da população, geralmente associadas às tradições culturais, práticas sociais, rituais, festividades e expressões artísticas transmitidas de geração em geração. Esses grupos são frequentemente caracterizados por sua ligação com as vivências cotidianas das comunidades e pela preservação e adaptação de saberes e costumes tradicionais. A cultura popular, portanto, está enraizada na experiência coletiva de um povo e reflete suas histórias, valores, crenças e modos de vida.

No contexto brasileiro, iniciativas como o "Seu Estrelo", "Tamnoá" ⁴e "Boi do Seu Teodoro" em Brasília exemplificam essa rica tapeçaria cultural. Esses grupos, junto a outros espalhados pelo país, ilustram a riqueza das expressões culturais brasileiras, combinando elementos africanos, indígenas e europeus, e destacam-se por sua contribuição à cultura local e nacional. Eles atuam na divulgação da cultura

⁴ <https://culturacandanga.com.br/portal/tamnoa/>

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

popular, ensinando ritmos afro-brasileiros e indígenas, e adaptando contos populares e lendas para os palcos, preservando e renovando as tradições.

Um dos principais teóricos do estudo da cultura popular é o folclorista Luís da Câmara Cascudo, que em sua obra *Dicionário do Folclore Brasileiro* (2000) define a cultura popular como um conjunto de manifestações que brotam do povo e se mantêm vivas pela tradição oral e pela prática cotidiana. Cascudo enfatiza que os grupos populares desempenham um papel essencial na preservação da identidade cultural, especialmente em sociedades com grande diversidade étnica e regional, como o Brasil.

Néstor García Canclini, em sua obra *Culturas Híbridas* (1989), também oferece uma análise relevante ao discutir a hibridização cultural na América Latina. Canclini explora como as culturas populares não são simplesmente preservadas como relíquias do passado, mas se transformam em resposta às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas, criando formas de expressão cultural que misturam elementos tradicionais e modernos.

Essas reflexões teóricas ajudam a compreender como a cultura popular no Brasil se manifesta por meio de grupos diversos, que não apenas preservam, mas também renovam as tradições culturais, garantindo a vitalidade e a relevância dessas expressões na contemporaneidade.

Imagem 03 – boi de seu Theodoro



CULTURA CANDANGA, 2024⁵

⁵ <https://culturacandanga.com.br/portal/boi-do-seu-teodoro/>

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

A importância desses grupos populares para a cultura brasileira é amplamente reconhecida na literatura acadêmica, ressaltando sua fundamental contribuição para a valorização das raízes culturais e para a reflexão crítica sobre identidade, pertencimento e mudança social.

Essa pluralidade de identidades, histórias e resistências culturais, manifestada do litoral ao sertão e das metrópoles às áreas rurais, confirma a dinâmica e hibridização cultural brasileira, conforme discutido por Canclini (2005). Ademais, a capacidade desses grupos de refletir e questionar a sociedade brasileira, promovendo uma reflexão crítica sobre identidade, pertencimento e mudança social, é um eco das análises de DaMatta (1987), oferecendo uma compreensão mais aprofundada da dinâmica cultural do país.

Resultados: Tradições, mitologias e práticas culturais específicas do Fuá do terreiro

E com vocês, o Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro...

Canto de Permissão

*“Eu peço agora
permissão para as estrelas,
para a lua que o céu enfeita,
pra mata poder voar.*

*Peço a Laiá
o cantar de sua sereia,
pra acabar com o que me aperreia quando o samba começar.*

*Eu peço agora
permissão para as estrelas,
para a lua que o céu enfeita,
pra mata poder voar,
mando chamar*

*Seu Estrelo e o meu Fuá,
pra na roda se apresentar,
pra começar a brincadeira...”*
(Magalhães et al., 2021, p. 3)

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

Em uma Expressão única da cultura Brasiliense, o Fuá de Seu Estrelo é um grupo cultural que se tornou Patrimônio Imaterial do Distrito Federal.⁶ Sua criação ocorreu em Brasília, a capital do Brasil, no ano de 2004. Vamos entender mais sobre esse grupo e sua relevância.

O Grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro nasceu no Planalto Central, dentro do cerrado, em Brasília. Sua alma carrega uma proposta audaciosa: inventar uma tradição popular para Brasília, criando um brinquedo ligado ao cerrado.

O Fuá de Seu Estrelo representa essa riqueza cultural genuinamente brasiliense. Sua criação ocorreu em Brasília, a capital do Brasil, no ano de 2004. O Fuá de Seu Estrelo é uma moderna tradição popular que representa o real e o imaginário do Cerrado e Distrito Federal por meio de uma mitologia, da poesia, do teatro, da música, dos rituais e de seus movimentos corporais (Magalhães *et al.*, 2021 p.6.)

Com muita criatividade, o grupo uniu elementos do cerrado e o tambor, inventando um novo gênero musical chamado “samba pisado”, segundo descrito por Magalhães *et al.*, (2021) “O grupo uniu elementos do cerrado e o tambor, inventando um novo gênero musical chamado 'samba pisado'. Esse samba é um patrimônio vivo da cidade, representando a cultura do cerrado”. A imagem 04 representa o meu encontro com o Tico na festa anual de Abrição do grupo.

⁶ <https://agenciabrasilia.df.gov.br/2024/03/12/fua-de-seu-estrela-e-declarado-patrimonio-cultural-imaterial-do-distrito-federal/>

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

Imagem 04 – Encontro como Tico na festa de abrição



Fonte: Acervo pessoal

Significado Cultural: O Patrimônio Imaterial não se refere a lugares ou coisas, mas sim aos saberes culturais passados de geração em geração. Esses saberes são importantes para a criação de uma identidade cultural na sociedade. O Fuá de Seu Estrelo representa essa riqueza cultural genuinamente brasiliense.

Reconhecimento e Apoio: Em 2021, brincantes e apoiadores do grupo do Centro Tradicional de Invenção Cultural sugeriram o registro do Fuá de Seu Estrelo como patrimônio imaterial. Artistas locais, mestres da cultura popular e estudiosos,

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

como o historiador Luiz Antônio Simas, a líder religiosa Mãe Baiana de Oyá e o mestre Manoelzinho Salustiano, apoiaram essa iniciativa. Manoelzinho Salustiano, referência na construção da brincadeira de Seu Estrelo, acredita que o título trará ainda mais potência ao grupo.

O Samba Pisado e a Cultura Brasiliense: O Fuá de Seu Estrelo inventou um som próprio, o samba pisado, que só existe em Brasília. Esse samba é um patrimônio vivo da cidade⁷, representando a cultura do cerrado. Além disso, o grupo incorpora elementos do cerrado em suas apresentações e festejos, como o “Mito do Calango Voador” e outras histórias.

APRESENTAÇÕES, ENCENAÇÕES E PRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo geral analisar a gestão do processo criativo do grupo “Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro” durante a realização de um dos seus eventos, destacando como as práticas culturais do Cerrado influenciam e são incorporadas na produção e execução desses eventos. Para atingir esse objetivo, utilizou-se a análise de conteúdo das entrevistas com Tico Magalhães, um dos fundadores do grupo, identificando categorias que emergem das suas respostas e alinhadas com os objetivos específicos do estudo. Imagem 05 a seguir tem o Tico como a representação de uma das suas figuras, o Capitão Sebastião.

⁷ <https://youtu.be/0WGMgdjwf1Y?si=yXmMwYa9wy1gmg7y>

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

Imagem 05 – Representação de Tico como Capitão Sebastião.



Fonte: ORQUESTRAALADA, 2024

Os resultados da pesquisa destacaram o impacto profundo e multifacetado que o grupo "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" tem na cultura local, ilustrando como eles incorporam e revitalizam as tradições do Cerrado em suas performances. Um dos achados centrais foi a maneira pela qual o grupo cria um espaço de aprendizado e troca cultural, não apenas entre os membros, mas também com a comunidade.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

Durante entrevista, Tico o Fundador do grupo expressou: "Nós não somos apenas artistas; somos educadores e aprendizes das nossas próprias tradições." Esta citação ressalta a dupla função do grupo como guardiões e disseminadores da cultura.

Além disso, a observação participante nos ensaios revelou como as práticas culturais específicas do Cerrado são tecidas nas rotinas do grupo. Foi observado que, antes de cada ensaio, há um momento dedicado à troca de conhecimentos sobre as origens das danças e músicas utilizadas, enfatizando a importância de entender o significado por trás de cada elemento artístico. Um dos participantes mencionou: "Cada passo de dança tem uma história, cada ritmo uma origem que respeitamos e celebramos."

Os resultados também mostraram como o grupo usa sua arte para engajar a comunidade em diálogos sobre identidade cultural e conservação ambiental. Em uma das apresentações, um líder do grupo discursou sobre a relevância da conservação do Cerrado, não apenas como um bioma, mas como uma fonte de inspiração cultural. "O Cerrado não é apenas nosso lar, é a alma das nossas tradições," destacou durante a apresentação.

A primeira categoria analisada é a **Integração das Práticas Culturais do Cerrado**. Tico ilustra como o grupo cria uma mitologia própria que serve de base para as tradições e rituais executados, exemplificada pela fala: "A brincadeira toda vem dessa mitologia... começamos a enxergar as figuras...". Este processo reflete a profunda conexão do grupo com o ambiente cultural do Cerrado, adaptando e reinventando tradições locais para formar uma identidade cultural única e vibrante dentro dos festejos.

Tico Magalhães, descreve como eles criaram uma mitologia própria que serve de base para as tradições e rituais do grupo, refletindo assim a profunda conexão com o ambiente cultural do cerrado. Esta mitologia não é apenas uma estrutura narrativa, mas um meio através do qual o grupo comunica valores, histórias e lições de vida intrinsecamente ligadas à região, conforme narra o entrevistado:

[Tico] Toda a brincadeira nasce dessa mitologia. Ela começa por ela, ou seja, a mitologia é a base dessa nova história que criamos, um assombro do

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

cerrado. Isso nos levou a começar a escrever essa narrativa, onde a mitologia serve como alicerce para a brincadeira de saúde. A partir dessa mitologia, começamos a enxergar as figuras que fazem parte dela.

Para dar vida a essas figuras, criamos um ritmo que conduz toda a experiência. Para nós, a descoberta desse ritmo próprio é extremamente importante, pois estávamos lidando com uma mitologia nova em uma cidade aberta a novidades. Trocar o ritmo tradicional do maracatu e criar algo novo, como o Baião de cavalo-marinho, foi um desafio adicional. Minha formação inicial como baterista me ajudou a buscar e encontrar esse pulso próprio, transformando essa experiência em um experimento único. A partir desse pulso, a brincadeira floresce

A prática do grupo de adaptar e reinventar tradições locais não apenas poupa esses elementos culturais, mas também os revitaliza, tornando-os acessíveis às gerações mais jovens. Esta abordagem é crucial para manter viva a cultura do Cerrado, ao incorporar rituais tradicionais, danças, músicas e outras formas artísticas dentro de uma perspectiva contemporânea, o grupo consegue manter um equilíbrio delicado entre o antigo e o novo, uma tarefa que requer uma compreensão profunda das raízes culturais e um compromisso com sua contínua relevância e ressonância. Em entrevista o Tico fala como ele vê o grupo:

[Tico]Eu vejo nosso grupo assumindo uma característica vital da cultura popular que é a invenção. Eu sempre digo que somos a invenção entrando em sala de aula. Podemos dançar com as características da cultura popular e para mim a invenção é uma dessas características marcantes. Acredito que parte da nossa missão é trazer esse olhar para o próprio cerrado e para a cidade de Brasília uma interação natural que fala de habitar o lugar e permitir que o lugar nos habite. Isso é uma lição de estar atentos ao que nos rodeia de como queremos interagir com nosso entorno e como isso nos diferencia. A disciplina do grupo na minha visão é buscar se conectar com o lugar integrando-se e contribuindo para a continuidade da cultura.

O resultado é uma identidade cultural única e vibrante que define "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro". Esta identidade não é estática; ela evolui com cada performance e celebração, refletindo as mudanças na comunidade e as influências externas que são incorporadas de maneira criativa e respeitosa. Além disso, a identidade cultural cultivada pelo grupo através de suas festas. A seguir o quadro 01 com as principais rodas e encenações, realizadas pelo grupo que podem acontecer junto com as festas ou independentemente delas realizadas.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

Quadro 01 – Peças e encenações feita pelo grupo “Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro”.

Festa	Mês	Descrição
Festa	Abril	<i>Homenagem a Sinhá Laiá, figura ligada à força das águas. Marca o início das atividades do ano, simbolizando a renovação das energias.</i>
Fuazeiro	Junho	<i>Comemoração do aniversário do grupo e homenagem a Seu Estrelo, celebrando o surgimento do grupo em junho de 2004.</i>
Festa do Calango Voador	Setembro	<i>Homenagem ao Calango Voador, figura mitológico que simboliza a união entre a mata e o céu, celebrando o Cerrado e a resiliência de Brasília.</i>

Fonte: Elaboração própria, com base na informações coletadas em campo.

Serve como uma ferramenta de engajamento social, convidando a comunidade a participar ativamente das celebrações e, por extensão, da sua própria cultura.

A abordagem de "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" na integração e revitalização das práticas culturais do cerrado é um poderoso lembrete da importância da inovação dentro da tradição. Ao criar uma mitologia própria e revitalizar tradições locais, o grupo não só preserva a cultura, mas também facilita sua evolução, garantindo que a identidade cultural do cerrado continue a florescer e inspirar. Assim, o grupo celebra a riqueza do passado enquanto pavimenta o caminho para um futuro em que essa riqueza é continuamente revitalizada e reconhecida. Alguns dos seus espetáculos(rodas) e autos são:

Espectáculos (Rodas):

- A Primeira Roda ou A Incrível Batalha das Figuras Desaguadas
- A Segunda Roda ou O Amaldiçoado Enviado da Triste Criatura Comedora de Gente
- A Terceira Roda ou O Espantoso Rio que Bebe Nuvens e Mija Mar

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

- A Quarta Roda ou O Amor é Rio sem Margem
- A Quinta Roda ou Poeira é Vestido de Vento

Autos:

- O Auto do Rio
- O Auto do Guaiá

Em relação ao **Processo Criativo do Grupo**, Tico descreve a meticulosa elaboração e execução que engloba desde a invenção de ritmos até a escolha e celebração de figuras mitológicas específicas. A inovação é uma constante, como demonstra a criação de um ritmo, o "Baião de cavalo-marinho"⁸, fundamentado na sua experiência como baterista: "...isso foi um experimento para encontrar esse pulso próprio".

Uma das inovações mais notáveis do grupo é a criação do "Samba Pisado", um ritmo que Tico, com sua experiência como músico, desenvolveu como um experimento para encontrar um pulso musical próprio. Essa busca por novidade musical é essencial para o grupo, pois permite explorar novas formas de expressão enquanto mantém a tradição viva. O "Samba Pisado" é uma fusão que mantém a essência da música folclórica brasileira, mas com uma nova roupagem que atrai tanto as gerações mais velhas quanto as mais jovens⁹.

Além da inovação musical, o grupo também se dedica à escolha e celebração de figuras mitológicas específicas do cerrado, integrando-as em suas performances¹⁰. Essas figuras não são apenas elementos de entretenimento, mas emblemas de valores, histórias e ensinamentos profundos da região. Ao incorporar essas entidades mitológicas em suas apresentações, o grupo mantém a cultura local, além de ensinar e inspirar a comunidade, especialmente as novas gerações, sobre a riqueza de sua herança cultural.

⁸ [Assistir vídeo mostrando o ritmo baião de cavalo-marinho](https://www.youtube.com/watch?v=IQCNBK0tYc4)
<https://www.youtube.com/watch?v=IQCNBK0tYc4>

⁹ Ver vídeo mostrando os instrumentos utilizados <https://www.youtube.com/watch?v=uH-TjqSc6bg>

¹⁰ Ver vídeo apresentando as figuras mitológicas do grupo:
<https://www.youtube.com/watch?v=NMHjf4TZxw>

¹¹ Ver vídeo apresentando as Criaturas Cerratenses: https://www.youtube.com/watch?v=pL4BBI4X9_I

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

O processo criativo do grupo é descrito por Tico como colaborativo e iterativo, envolvendo uma constante troca de ideias entre os membros do grupo e a comunidade. Este método garante que cada performance seja autêntica e representativa das vozes locais, além de fortalecer os laços comunitários e garantir a transmissão do conhecimento cultural. Ao envolver a comunidade nesse processo, "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" não apenas enriquece seu trabalho artístico, mas também reforça a importância de preservar e revitalizar as tradições culturais¹².

Por meio de iniciativas como a criação do "Samba Pisado" e a integração de figuras mitológicas do cerrado em suas performances, o grupo tem um impacto cultural e educativo significativo. Eles não apenas mantêm vivas as tradições, mas também as adaptam para garantir sua relevância no mundo contemporâneo, incentivando outras comunidades e artistas a explorar e respeitar suas próprias tradições enquanto inovam. Assim, "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" celebra a riqueza do passado, bem como pavimentam o caminho para um futuro onde essa riqueza continua a inspirar e influenciar, tanto dentro quanto fora do Brasil.

A terceira categoria, **Impacto e Reconhecimento na Comunidade**, destaca o papel do grupo na comunidade local e na apreciação da cultura popular brasileira. O reconhecimento do grupo como patrimônio cultural mostra a visibilidade alcançada, e o impacto significativo na promoção cultural, como Tico aponta: "...é um sinal para a cidade que sim, é possível inventar mais brincadeiras, é possível criar a cidade que queremos".

¹² Reportagem do Jornal Nacional: <https://www.youtube.com/watch?v=ui-Sfq9nCYE>

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

Essa abordagem vai além do entretenimento, engajando-se diretamente com a educação e o ativismo cultural. "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" organiza festivais, oficinas e apresentações que são imersivas e educativas, convidando a comunidade a participar ativamente e a aprender sobre a rica herança cultural do cerrado. Essas iniciativas não apenas fortalecem o orgulho e a identidade cultural local, mas também incentivam as gerações mais jovens a valorizar e perpetuar essas tradições. A seguir a imagem 06 que mostra o projeto brasilidades, esse projeto é desenvolvido pelos integrantes do grupo com o objetivo de transmitir aulas-espetáculos ministradas por mestres e mestras da cultura popular

Imagem 06 – Projeto Brasilidades - As Ciências Populares¹³



Fonte: Centro de Tradicional de Invenção Cultural, 2024

O status de patrimônio cultural trouxe novas oportunidades para o grupo influenciar políticas e práticas de cuidado cultural em níveis local e nacional. Eles trabalham em parceria com escolas e organizações educacionais para integrar o

¹³ O Projeto Brasilidades - As Ciências Populares é uma iniciativa realizada no Centro Tradicional de Invenção Cultural em Brasília, promovida pelo grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, com apoio do Ministério da Cultura. Entre março e junho, o projeto oferece aulas-espetáculos ministradas por mestres e mestras da cultura popular, seguidas de rodas de conversa. O objetivo é explorar as ciências populares, conectando as tradições culturais brasileiras ao público, e incluir visitas de escolas públicas para vivências práticas

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

estudo da cultura do cerrado nos currículos escolares, a imagem 07 mostra novamente os alunos participando do projeto juntamente ao grupo.

Imagem 07 – Projeto Brasilidades - As Ciências Populares



Fonte: Centro de Tradicional de Invenção Cultural, 2024

No entanto, esse reconhecimento também impõe grandes responsabilidades. Tico discute os desafios de manter vivas as tradições em um mundo em constante mudança e o risco de comercialização que pode distorcer as práticas culturais autênticas. O grupo está sempre em busca de novas maneiras de engajar a comunidade e proteger a integridade de suas tradições, uma luta que eles levam muito a sério.

"Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" transcende a definição de um grupo de performance¹⁴; eles são um movimento cultural que molda ativamente a identidade e

¹⁴ Festa de Abrição (abril): Homenagem a Sinhá Laiá, figura ligada à força das águas. Essa festa marca o início das atividades do ano, com o simbolismo de lavar o espaço para renovar as energias e preparar o grupo para os trabalhos e projetos do ano.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

o destino de sua comunidade. Sua história é um poderoso lembrete de que a cultura é dinâmica e viva, e que, com dedicação, criatividade e apoio comunitário, é possível usar a arte e a cultura para fomentar crescimento sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo destacam o impacto cultural significativo e a importância deste grupo na reinvenção das tradições culturais de Brasília. A pesquisa alcançou seus objetivos principais ao investigar a gestão do processo criativo do grupo durante um de suas festas, bem como as práticas culturais do Cerrado que influenciam e são incorporadas na produção e execução desses eventos.

No que se refere à análise da gestão do processo criativo, o estudo revelou que esta é complexa. A entrevista semiestruturada com o diretor do grupo fornece visões valiosas sobre as etapas do processo, desde o planejamento inicial até a execução do festejo. A observação participante permitiu uma compreensão imersiva da dinâmica interna do grupo e sua interação com o público.

Sobre a disseminação da cultura cerratense, a pesquisa demonstrou que "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" incorpora mitologias e práticas culturais específicas em suas performances, como a criação do "Samba Pisado" e a inclusão de figuras mitológicas do cerrado. Essas iniciativas mantêm as tradições, mas as adaptam para o contexto contemporâneo, garantindo sua relevância e continuidade.

Entre os desafios encontrados, destacam-se a necessidade de equilibrar a preservação das tradições com a inovação artística e a sustentabilidade financeira do grupo. A coleta de dados, se deu na realização de entrevistas e na observação participante, que requerem uma aproximação sensível e respeitosa nas dinâmicas internas do grupo, no entanto não foi possível acompanhar todos os detalhes devido as dinâmicas internas do grupo que são restritas e não permitir a vivência total a participantes externos.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

As impressões gerais sobre o grupo são extremamente positivas. "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" enriquece a cena cultural de Brasília, além de atua como um espaço de resistência e educação cultural. O reconhecimento do grupo como patrimônio imaterial do Distrito Federal sublinha seu impacto significativo na comunidade local e na promoção da cultura popular brasileira.

Em conclusão, este estudo sublinha a importância crítica de "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro" na reconfiguração e manutenção das tradições culturais dentro de um ambiente urbano moderno. As práticas do grupo exemplificam como a cultura pode ser um veículo de educação, engajamento comunitário e resistência cultural. Essencialmente, o grupo revitaliza e reinventa as tradições culturais, promovendo um diálogo contínuo entre o passado e o futuro.

Para pesquisas futuras, recomenda-se uma exploração mais profunda das metodologias de gestão criativa do grupo e seu impacto cultural. Uma análise comparativa com outros grupos culturais de Brasília e de outras regiões poderia oferecer conceitos mais amplos sobre a reinvenção de tradições em diversos contextos urbanos, e/ou pesquisas sobre as estratégias de autofinanciamento que o grupo utiliza para se manter.

Este estudo contribui para o campo acadêmico, oferecendo inspirações valiosas para a formulação de políticas culturais que promovam a diversidade e a inovação cultural, e reforçando a importância de iniciativas comunitárias na guarda do patrimônio.

REFERÊNCIAS

Câmara Cascudo, Luís da. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1954.

Canclini, Néstor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade**. São Paulo: Edusp, 2005.

canclini, Néstor García. **Hibridizações culturais: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 2005.

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

Cascudo, Luís da Câmara. **Dicionário do ...Folclore Brasileiro**. 10. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

Daíndio, Edilene. **Cultura Popular no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2001.

Damatta, Roberto. **O Que Faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

Freyre, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala**. Rio de Janeiro: Record, 1933.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 200

Imagem do boi do seu teodoro. Disponível

em: https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fculturacandanga.com.br%2Fportal%2Fboi-do-seu-teodoro%2F&psig=AOvVaw00O8h0OuWyATderXXr4v7s&ust=1724861996425000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=2ahUKEwil_PflyZWIAxWQALkGHStbNVYQ3YkBeqQIABAA. Acesso em: 27 ago. 2024.

Magalhães, Tico. . **O Fuá de Seu Estrelo** - Inventário. Brasília, DF: [Editora não identificada].2021.

ORQUESTRAALADA. Viva o Carnaval não oficial! ✨ "Há uma distinção entre o carnaval tragado pela cultura do evento e o carnaval que é um evento da cultura." Luis Antônio Simas. Figura: Capitão Sebastião. Figureiro: Tico Magalhães. [Fotografia]. Instagram, 24 fev. 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CpC6MrSurkG/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

CENTRODEINVENCAO. O Espantoso Rio que Bebe Nuvens e Mija Mar. [Fotografia]. Instagram, 01 out. 2023. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C-IP5uqv9Qg/?igsh=bWJhZWVsYTAycXVu&img_index=1. Acesso em: 27 ago. 2024.

Ortiz, Renato. **A Moderna Tradição Brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1988

Ortiz, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Ribeiro, Darcy. **O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE PESQUISA

Para o Diretor do Grupo "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro"

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

1. Introdução e Contexto

- Poderia nos contar um pouco sobre a origem e a inspiração para a criação do grupo "Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro"?

2. Processo Criativo e Práticas Culturais

- Como é o processo criativo do grupo, especialmente no que se refere à elaboração dos festejos mitológicos do cerrado?

- De que maneira as tradições, mitologias e práticas culturais específicas do Cerrado são incorporadas e celebradas nos eventos do grupo?

3. Gestão e Organização

- Como o grupo gerencia e organiza suas atividades, desde a concepção até a execução de um festejo?

- Poderia compartilhar alguma experiência sobre a mobilização de recursos e a interação com a comunidade e o público?

4. Impacto e Reconhecimento

- Qual tem sido o impacto do grupo na comunidade local e na preservação da cultura popular brasileira?

- Como o reconhecimento do grupo como patrimônio imaterial do Distrito Federal tem influenciado seu trabalho e projetos futuros?